

4265. Evangelho de sábado (06-04-2013) - At 4, 13-21; Sl 117; Mc 16, 9-15 - Depois de ressuscitar, na madrugada do primeiro dia após o sábado, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. Ela foi anunciar isso aos seguidores de Jesus, que estavam de luto e chorando. Quando ouviram que ele estava vivo e fora visto por ela, não quiseram acreditar.

Em seguida, Jesus apareceu a dois deles, com outra aparência, enquanto estavam indo para o campo. Eles também voltaram e anunciaram isso aos outros. Também a estes não deram crédito. Por fim, Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo, repreendeu-os por causa da falta de fé e pela dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado.

E disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura!”

Recadinho: - Jesus aparece primeiro justamente a Madalena. Era justo privilegiar quem fora uma pecadora? - Meu modo de viver é um testemunho da ressurreição de Cristo? - Considero minha vida evangelizadora? - A quem evangelizo? - Como evangelizo, demonstrando ser discípulo(a) missionário(a) de Cristo?

4266. Papa Francisco faz assinatura em gesso de jovem, após a Audiência - Na Audiência Geral de quarta-feira, 03 de abril de 2013, na Praça São Pedro, Papa Francisco surpreendeu mais uma vez, com um pequeno gesto. Ao final da cerimônia, quando o Jeep que o conduzia se aproximava do local onde por tradição pessoas com deficiência ou doentes ficam posicionadas, o Papa desceu do carro, cumprimentou a todos e, sob o olhar comovido da mãe, assinou o gesso que envolvia a perna de uma menina. A imagem, que percorreu o mundo, é mais uma cena que marca um Papa que tem se caracterizado por gestos simples mas surpreendentes, e que tem mostrado querer estar muito próximo de “suas ovelhas”.

4267. A Via-Sacra da Pastoral da Mulher - Maria Cristina Castilho de Andrade, Coordenadora da Pastoral da Mulher da Diocese de Jundiaí (SP), publicou uma matéria no “Jornal da Cidade” do dia 03 de abril de 2013, que foi amplamente divulgada pelo Dr. Faustino Vicente, de Jundiaí (SP), Consultor de Empresas e de Órgãos Públicos, Professor, Advogado e membro da Sociedade São Vicente de Paulo. Pelo terceiro ano consecutivo, Maria Cristina promoveu a Via-Sacra que, neste ano, contou com a presença de representantes Vicentinos, pois neste mês são comemorados os 200 anos do nascimento do Beato Antônio Frederico Ozanam, que fundou as Conferências de São Vicente, que se dedicam aos empobrecidos e abandonados da sociedade. A Via-Sacra de Jundiaí (SP) parou em locais em que mulheres estiveram ou estão à mercê do comércio do sexo.

4268. Via-Sacra: Fatos que ficam para a história - Maria Cristina Castilho de Andrade, em sua matéria ao “Jornal da Cidade” de Jundiaí (03/abril/2013) descreve:

“A Via-Sacra pelas ruas do centro... paradas em determinados lugares, músicas, batatas, velas, bem como as intenções das preces foram organizadas em conjunto com as integrantes da Pastoral da Mulher.

Emocionaram-se em duas situações: a da mulher e a do homem embriagados. A primeira se encontrava em um bar. Chorou ao ver a procissão que passava e com o cântico: “Cura, Senhor, onde dói/ Cura, Senhor, bem aqui...” Desfez-se da latinha de cerveja e seguiu junto.

O segundo, acompanhou a 11ª Estação, na qual se entoou: “Sois por mim à cruz pregado,/ insultado, blasfemado...” No instante em que o convidaram a ir conosco até a Catedral, tocou seu celular. Ele respondeu a quem ligava que não iria, pois estava, como em seu tempo de criança, na Via-Sacra e estendeu o telefone, para que ouvissem as orações.

Talvez momentânea, mas os dois fizeram uma escolha naquela noite. E quando a escolha ilumina, embora possam surgir iguais ou diferentes desatinos, em um canto da consciência ela questiona e predomina. E as mulheres perceberam anunciar a eles o Senhor que acolhe e reconstrói. Compreendo que, há trinta anos, enxergávamos, em meio a tantos acontecimentos fúnebres, a possibilidade de vida nova e hoje as mulheres também veem assim, porque temos a certeza de quem é o nosso Mestre”.

“Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15), é a recomendação de Jesus. Na procissão, testemunhamos publicamente nossa fé, como discípulos missionários do Senhor.